

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Mura 13

Data: 05.11.91

Pg.: \_\_\_\_\_

### Vereadores denunciam prefeito de Autazes

Vereadores do Partido da Frente Liberal-PFL, do município de Autazes, contestaram ontem as justificativas do prefeito Inácio Siqueira, sobre a questão que envolve aquele município, de áreas indígenas localizadas no perímetro urbano da cidade.

Faziam parte da comissão os vereadores Jurandir Barroncas, José Thomé Filho e Wanderlan Sampaio, cujo propósito era colocar a verdade sobre os fatos, ao afirmarem que as colocações do prefeito são improcedentes, na medida em que o acordo feito entre as partes interessadas (Funai e Município) 'o prefeito Inácio Siqueira não cumpriu a sua, pois para tentar justificar a sua falta de responsabilidade, fez declarações tentando denegrir a imagem da população de Autazes', disseram os parlamentares.

Para o vereador Wanderlan Sampaio, o prefeito mostra-se muito pouco interessado em resolver os problemas do município, haja vista que sua preocupação prioritária é amealhar uma fortuna que está dividida entre seus familiares, com a população curiosa e ao mesmo tempo revoltada, querendo saber de onde saiu o dinheiro para conseguir em pouco tempo, tantos bens materiais.

O parlamentar salientou que hoje o prefeito Inácio Siqueira possui um patrimônio bem superior a de muitos empresários bem sucedidos, como três barcos (um deles avaliado em 100 milhões de cruzeiros), uma ilha que é denominada 'Ilha da Fantasia', onde conforme Sampaio é praticada as or-

gias do prefeito e seus comparsas, informatizou sua editôra, duas possantes lanchas e, como reserva, uma máquina de 60 HP no valor de 4 milhões 'além de outros que se tornaria até cansativo enumerá-los'.

No entender dos vereadores, é praticamente impossível alguém que ganha apenas 600 mil cruzeiros por mês, conseguir em curto espaço de tempo, uma fortuna desse nível. 'Enquanto o prefeito desfrutava de toda essa mordomia, a população do município amarga o abandono, como os moradores dos bairros de Olinda, Santa Luzia, São José e outros, não possuem água encanada para mitigar a sede', afirma Barroncas, acrescentando que atualmente, o prefeito executa uma obra estimada em 70 milhões de cruzeiros, 'na frente da cidade, tentando impressionar os que lá nos visitam, quando na verdade esta mesma obra poderia ser executada com a metade desses recursos, sobrando dinheiro para consertar as ruas dos bairros da cidade em completo abandono'.

Denunciaram ainda os vereadores que o salário do funcionalismo do município é muito baixo 'justamente porque o prefeito criou um império de sua exclusiva competência, onde somente seus familiares e apaniguados ganham um ótimo salário, porém já solicitamos ao TCM uma auditoria nas contas do prefeito e quando forem comprovadas oficialmente as irregularidades, vamos acionar a Polícia Federal para a requisição dos bens de Inácio Siqueira', concluíram.